

Carta Aberta

Sr. Prefeito,

Nós, Servidores Admitidos da Prefeitura de São Paulo, vimos manifestar nossa perplexidade diante da situação a que fomos expostos neste dia 9 de dezembro, após aguardar 4 meses uma solução que representasse o princípio adotado pelo Prefeito, de "salários iguais para trabalhos iguais".

Saímos esperançosos da reunião solicitada pela deputada Luiza Erundina quando o prefeito, em 30 de julho, deu como missão ao secretário Valter Correia tratar da proposta apresentada pelo Sindsep, em um prazo de 20 a 30 dias.

Mesmo além do prazo, negociamos de agosto a novembro, apresentando e recebendo dados, tendo da SMG o compromisso registrado de apresentar em 9 de dezembro uma contraproposta. Porém, ouvimos como resposta, diferente do prometido, que não há proposta para os admitidos ou qualquer perspectiva apontada.

Fomos surpreendidos pela ruptura dos compromissos e das negociações com este segmento. Estamos vendo o Sistema de Negociação Permanente (SINP), reinaugurado pelo prefeito em 25 de março de 2013, sendo totalmente desrespeitado.

Sequer houve a abertura de diálogo para alternativas que não impactem imediatamente o cenário orçamentário de crise econômica. Sequer nos foi apresentado o impacto financeiro de nossa proposta para negociarmos. Sentimos que mais uma vez se repete o tratamento discriminatório para estes servidores com três décadas de serviços prestados a esta Cidade.

Assim, mais uma vez, pedimos à deputada que tem nos acompanhado neste processo que agende nova reunião com o sr. prefeito, pedido que aqui reiteramos, pois temos certeza que a postura do governo, alterada inesperadamente de um momento para o outro, não reflete o compromisso assumido pelo prefeito Fernando Haddad.